

PROJETO PEQUENO CIDADÃO

EDUARDA BRUM ILHA¹; HENRIQUE MANTOVANI BALDASSO², JENNY CALA PRIETO³; SIMONE TAVARES LUDTKE⁴; FLÁVIA BRAGA DE AZAMBUJA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – ebrumilha@gmail.com* 1

²*Universidade Federal de Pelotas – h.baldasso@me.com* 2

³*Universidade Federal de Pelotas – jcalapri@uniminuto.edu.com* 3

⁴*Universidade Federal de Pelotas – si_ludtke@hotmail.com* 4

⁵*Universidade Federal de Pelotas – flaviaazambuja@gmail.com* 5

1. INTRODUÇÃO

O projeto Pequeno Cidadão foi idealizado dentro da Emad Jr. – Empresa Júnior vinculada ao curso de Administração da UFPel com o objetivo de realizar atividades socioculturais que fomentem a cidadania por meio de oficinas dirigidas a crianças de baixa renda, seus familiares e professores, no âmbito da rede municipal de ensino de Pelotas.

A escola cidadã é aquela que se assume como um centro de direitos e um centro de deveres, onde a formação que se dá dentro do espaço e do tempo que caracterizam uma formação para a cidadania. É a escola que viabiliza a cidadania de quem está nela e de quem vem a ela, portanto não pode ser uma escola em si e para si, ela é cidadã na medida em que ela briga pela cidadania, pelo exercício e pela fabricação da cidadania de quem usa seu espaço (FREIRE, 1997). Com base neste pensamento, as atividades do projeto visam o desenvolvimento da consciência dos alunos, contribuindo com a formação inicial de cidadãos críticos, questionadores, ativos, responsáveis e participativos no ambiente em que estão inseridos.

A partir de uma pesquisa realizada na cidade de Pelotas, a Escola Municipal de Educação Infantil Marechal Ignácio de Freitas Rolim destacou-se entre as demais. Primeiramente, pela sua importância histórica, sua trajetória é marcada como o 1º Centro de Recreação Infanto-Juvenil e como 1ª Escola Estadual de Educação Infantil na cidade de Pelotas, tendo uma contribuição significativa de 50 anos de história para a comunidade e para os educadores em geral. Outro importante aspecto é a disponibilidade de espaço que a escola possui para a execução do projeto. Em função das alterações sofridas decorrente da lei 9394/96, um dos objetivos do projeto é revitalizar as características passadas dessa instituição resultando assim em um maior suporte com relação às necessidades que as crianças possuem de brincar e recrear. A escola possui atualmente cento e dois alunos com idades entre quatro e cinco anos, divididos em turmas pelos turnos da manhã e tarde.

Agregadas à área de educação, abordagem principal do projeto, estão as áreas de direitos humanos e ciências sociais aplicadas, exploradas através da realização de atividades específicas.

Além das atividades que visam à formação cidadã dos estudantes, o projeto Pequeno Cidadão propicia breve contato com uma língua estrangeira, o espanhol. Este contato é possível graças à inserção no projeto de uma intercambista vinda da Colômbia.

Vale ressaltar que todas as atividades são pensadas em conjunto com uma pedagoga e professora da rede de ensino de Pelotas, para que as mesmas sejam adequadas à faixa etária das crianças e tragam resultados efetivos.

2. METODOLOGIA

Para realizar o projeto são utilizadas como metodologias: execução de oficinas e atividades lúdicas tais como brincadeiras, teatralização na contação de histórias e jogos, para que as crianças aprendam e interajam de forma inovadora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2012, ano em que o projeto começou a ser efetivamente realizado, algumas ações foram realizadas. Em abril, houve uma celebração de páscoa com os alunos. Houve um período de estagnação em função das aprovações necessárias ao funcionamento do projeto. No ano de 2014 foram feitas diversas reuniões com a diretoria da escola a fim de analisar as demandas e avaliar se eram compatíveis com o orçamento. Nestas reuniões, foi identificada necessidade de reformar a sala que foi destinada ao projeto, uma vez que a mesma se encontrava em más condições.

No mês de setembro e outubro do mesmo ano foi feita uma análise do que poderia ser comprado de brinquedos, assim como uma pesquisa de preços em relação aos materiais necessários para reformar e pintar as paredes da sala. Neste mesmo período os itens escolhidos foram adquiridos, utilizando-se de verba proveniente de doações. Foi contratada uma pessoa para realizar a revitalização do espaço, e então foram alocados os brinquedos. A brinquedoteca, hoje, é utilizada diariamente pelos alunos e professores em dezembro realizou-se uma celebração de Natal com os alunos da escola.

No ano de 2015, devido a troca de gestão e de professor orientador na Emad Jr, o projeto sofreu algumas alterações, adiando assim o início das atividades com os alunos. Além disso, com a troca de ano, o projeto teve de ser renovado junto à Secretaria Municipal de Educação de Pelotas.

Neste meio tempo, foi estabelecido o contato com uma pedagoga para que fossem feitas melhorias nas atividades. Assim, houve uma estruturação do que será realizado em sala de aula com os alunos, havendo ajuste de atividades conforme a idade das crianças e suas limitações.

As atividades em sala de aula estão previstas para começar em agosto de 2015.

4. CONCLUSÕES

A implementação deste projeto possibilitou para a equipe organizadora uma visão mais próxima da situação de uma escola municipal da cidade de Pelotas, realidade esta que muitos não conheceriam se este contato não tivesse existido. O que foi encontrado foi uma escola que consegue realizar suas atividades de maneira eficaz com os recursos limitados que lhes são dados. Logo, o “funcionamento” do Projeto Pequeno Cidadão, é uma forma de auxiliar ativamente esta comunidade, além de conectar o meio acadêmico com a sociedade pelotense, culminando na educação dos envolvidos a respeito da importância da elaboração e envolvimento em atividades solidárias e de cidadania.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULO Freire. **TV Escola.** Brasília: 2014. Disponível em: <<http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto/interview?idInterview=8368>> Acesso em: 24 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> Acesso em 24 jul. 2015.